

pacientes, poucos estudos pesquisam a realidade destes anticorpos nos doadores de sangue, mesmo esta análise sendo obrigatória para todos os doadores em todas as doações, e quando positiva, demandar condutas hemoterápicas específicas. Foram analisados resultados de 81.354 doadores que se apresentaram ao hemocentro no período entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018. Foram encontradas 71 PAI positivas (0,09% do total). Destes, 44 (62%) foram aloanticorpos identificados, enquanto que em 27 (38%) dos casos positivos, correspondeu a anticorpos de especificidade não identificada. Dentre os 44 anticorpos identificados, os que apresentaram destaque por maior percentual foram o Anti-M (13, 30%), seguido pelo Anti-D (11, 25%). Outros anticorpos que se mostraram presentes foram Anti-Kell (6, 14%), Anti-E (5, 11%), associação Anti-D+C (4, 9%), Anti-N (2, 5%), Anti-Le^a (2, 5%) e Anti-Le^{ab} (1, 2%). Não foram identificados autoanticorpos. Chamou atenção para a presença de 62% dos anticorpos anti-M se apresentarem com efeito de dose. O conhecimento da prevalência e perfil de anticorpos encontrados em doadores de sangue contribui para estabelecer técnicas adequadas à identificação correta da especificidade e abre discussão para avaliar a importância clínica dos anticorpos frios nas unidades de plasma e plaquetas. Estes achados são relevantes para a conduta hemoterápica em casos de PAI positivas em doadores, pois percebe-se diferentes destinos para estes hemocomponentes, desde o descarte de todos os componentes sanguíneos, até aplicação de técnicas que permitam a utilização do concentrado de hemácias.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.685>

PERFIL DE PACIENTES COM RESULTADO POSITIVO PARA PESQUISA DE ANTICORPOS IRREGULARES ATENDIDOS NO LABORATÓRIO MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA DE RECIFE

DN Amaral ^a, LR Lima ^a, KMF Silva ^{a,b}

^a Centro de Capacitação Educacional Pós-Graduação em Saúde, Recife, PE, Brasil

^b Laboratório Municipal de Saúde Pública (LMSP), Recife, PE, Brasil

Este estudo teve como objetivo identificar o perfil dos pacientes com resultado positivos para anticorpos irregulares antieritrocitários atendidos no laboratório municipal de saúde pública do Recife-PE (LMSP). Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, utilizando dados secundários dos usuários do referido laboratório entre setembro de 2019 a junho de 2021. Os casos positivos passaram por uma análise através do sistema de gerenciamento laboratorial, quanto à idade, gênero e gestação. A técnica utilizada para pesquisa de anticorpos irregulares (PAI) foi gel centrifugação, automatizada, equipamento Erytra Eflexis, Gri-fols. Foram analisados 1000 resultados de PAI, onde 17 (1,7%) pacientes apresentaram resultado positivo. Todos os casos positivos eram do sexo feminino, destas mulheres, 10 (58,82%) afirmaram estar gestantes no momento da coleta de sangue. Dos 17 casos positivos, a faixa etária de até 24 anos contemplou 41%. Foram 2 (12%) casos com idade entre 15 e 19 anos e 5 (29%) entre 20 e 24 anos. Na faixa etária entre 25

e 29 anos ocorreram 6 (35%) casos positivos, enquanto que apenas 3 (18%) tinham idade acima de 30 anos. A maioria dos casos de aloimunização em grávidas acontece devido a gestações anteriores, quando o feto possui algum tipo de aloantígeno eritrocitário. O processo gravídico nessas condições faz com que a mãe seja sensibilizada e passe a produzir anticorpos. Apesar das políticas públicas de saúde da gestante e disponibilidade do exame laboratorial para triagem da aloimunização, a PAI, casos de doença hemolítica perinatal (DHPN), são uma realidade e desafio. O percentual de aloimunização encontrado é compatível com outros estudos com público semelhante, sem questões transfusionais. Pesquisa em período anterior no mesmo laboratório já chamava atenção para aloimunização das mulheres mais jovens, demonstrando que esse perfil está se mantendo. Além dos temas de dificuldade de acesso à saúde da gestante no público de baixa idade, os resultados também indicam para maior risco de DHPN a medida que as mulheres mais jovens ainda mantêm plena capacidade reprodutiva por muitos anos à frente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.686>

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A SANGRIA TERAPÊUTICA EM SERVIÇO PÚBLICO DE REFERÊNCIA NO ESTADO DE SÃO PAULO

SMCBP Jesus, DE Fujimoto, FL Lupinacci, MS Figueiredo

Disciplina de Hematologia e Hemoterapia, Escola Paulista de Medicina (EPM), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

Objetivos: A flebotomia ou sangria terapêutica consiste em um procedimento hemoterápico em que é retirada uma quantidade de sangue do paciente com objetivo terapêutico. A sangria está indicada para o tratamento de doenças associadas a eritrocitose, excesso de depósito de ferro e acúmulo de metabólitos tóxicos, como Policitemia Vera, Hemocromatose, Porfíria Cutânea Tarda, Policitemia secundária a DPOC e Doença Falciforme. Apesar de ser considerado um procedimento seguro, pode causar raros efeitos adversos: eventos vasovagais, hipovolemia, infecção e lesões no local da punção. Embora seja um procedimento amplamente indicado, há poucas evidências na literatura quanto à sua padronização: frequência de realização, volume a ser retirado, dentre outros aspectos. O presente estudo tem como objetivo demonstrar o perfil dos pacientes submetidos a sangria terapêutica em um serviço de referência no estado de São Paulo. **Método:** Realizou-se um estudo observacional, transversal e descritivo com dados secundários obtidos nos registros eletrônicos do Serviço de Flebotomia Terapêutica do Hemocentro da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) no período de janeiro a julho de 2021. As variáveis quantitativas foram avaliadas com medidas de dispersão (intervalo de confiança de 95%) e as variáveis categóricas foram expressas com medidas de frequência. **Resultados:** Foram avaliados 200 pacientes que realizaram sangria no período de janeiro a julho de 2021. Os pacientes apresentaram idade média de 50 ($\pm 17,15$; 95% IC = 2,38) anos e houve predomínio do sexo masculino (82%). Dentre as indicações de

